

Education, globalization and the 'voice of knowledge' - Michael Young

Questões Atuais de Currículo

Setembro de 2018

Que sociedade do conhecimento?

- Diagnóstico: valorização do conhecimento nos discursos em contradição com seu sumiço do currículo. A categoria é tratada como algo fundamental, mas formuladores de políticas internacional e nacionalmente ignoram a discussão em torno do conhecimento
- Ausência de sentido atribuído à categoria conhecimento
- Críticas à tendência de estudiosos e gestores (curriculistas, cientistas sociais, políticas educacionais etc) de negarem a voz do conhecimento (a existência de um conhecimento que vale ser ensinado) ao invés de oferecerem alternativas para o currículo
- Objetivo do texto: explorar a contradição e desenvolver uma alternativa para o futuro, considerando seriamente a ideia de “voz do conhecimento”, cunhada inicialmente por Moore (2007)
- Defesa: a voz do conhecimento, a explicitação do conhecimento que é considerado importante o bastante para ser transmitido à próxima geração, é o fator distintivo que deveria moldar a política educacional

Estrutura do texto

- Introdução
- Conhecimento como a nova narrativa global
- A voz do conhecimento
- A diferenciação social do conhecimento
- Abordagens para a diferenciação social do conhecimento: Durkheim, Vygotsky e Bernstein
- Formas de diferenciação do conhecimento e currículo
 - A diferença fundamental entre conhecimento e experiência
 - A diferença entre conhecimento teórico e cotidiano
 - As diferenças entre os domínios do conhecimento
 - As diferenças entre o conhecimento escolar e não escolar
- Conclusões

Conhecimento como a nova narrativa global

- Conhecimento x informação
- Tendência de as políticas emprestarem a autoridade da palavra conhecimento, mas sem discutir as bases (epistemológicas) para sua reivindicação. Conhecimento usado em um vazio de sentido. Qual é o conhecimento que está sendo referenciado?
- Apelo ao conhecimento é usado com licença para a proposição de uma série de políticas que pouco têm a ver com o conhecimento, em termos epistemológicos. Afinal, “quem pode ser contra o conhecimento”?
- Foco das políticas: aprendizagem e escolha dos alunos, mas na discussão sobre o que deveriam aprender → importância da distinção entre conhecimento cotidiano e conhecimento especializado
- Argumento central do autor neste trecho: “uma noção de conhecimento vazia e retórica e a crescente tendência de confundir entre produção do conhecimento com sua aquisição e entre conhecimento e habilidades se tornam meios de negar a voz do conhecimento em educação”(p. 39). Exemplos: políticas da Inglaterra e da Noruega, cujos documentos fazem referência a objetivos genéricos, sem apontar nenhum conhecimento específico ou conteúdo curricular.
- Crítica ao pensamento de Boaventura de Souza Santos (epistemologia de abstenção do conhecimento) → discurso tão vazio quanto o do Banco Mundial.

A voz do conhecimento

- 4 elementos definidores do conhecimento
 - Crítico: aberto à revisão e incorpora uma noção falível de verdade
 - Emergentista: o conhecimento não é reduzível às suas condições de produção ou atividades e interesses daqueles envolvidos. Ao mesmo tempo que o contexto de produção deixa suas marcas no conhecimento, o conhecimento poderoso é autônomo em relação ao contexto em que foi produzido.
 - Realista: os objetos de conhecimento do mundo natural e social são realidades que são independentes da nossa percepção do mundo e propiciam limites para como conhecemos o mundo.
 - Materialista: o conhecimento é produzido e adquirido em modos de produção específicos, criados historicamente (campos intelectuais)
- Concepção de conhecimento (na abordagem social realista): é diferente dos conhecimentos cotidianos, não são construídos pelos alunos, mas sim adquiridos.

Influência de Durkheim, Vygotsky e Bernstein

- Para Young, os 3 autores fornecem as bases para um programa de pesquisas sobre diferenciação do conhecimento que poderiam fornecer princípios para a teoria curricular
- Durkheim: diferenciação entre conhecimento e experiência (sagrado e profano, ou seja, entre religião e vida cotidiana) → distinção existente no coração de todas as ciências
- Vygotsky: retoma as preocupações do autor sobre como os professores poderiam ajudar os alunos a desenvolver conceitos de alta ordem, aos quais não teriam acesso em sua vida cotidiano → bases para a distinção entre conhecimento teórico e conhecimento cotidiano → Tarefa da escolarização: acesso a diferentes conceitos teóricos
- Bernstein: definiu duas fronteiras educacionais: entre domínios de conhecimento (discursos horizontais e verticais) e entre conhecimento escolar e conhecimento cotidiano

Diferenciação do conhecimento

- 5 aspectos da diferenciação do conhecimento derivados do pensamento dos 3 autores
 - Conhecimento e experiência
 - Conhecimento teórico e conhecimento cotidiano
 - Domínios de conhecimento
 - Conhecimento escolar e não escolar, que leva à distinção entre currículo e pedagogia. Conhecimento teórico a ser ensinado x conhecimento prévios dos alunos a serem considerados no processo de ensino.